

## **LOUCUTORES DA POTÊNCIA MENTAL: DE ACOMPANHANTES E ACOMPANHADOS A RADIALISTAS**

Coordenador: ANALICE DE LIMA PALOMBINI

Autor: RICARDO ANDRE CECCHIN

O Programa de AT na Rede Pública teve origem em 1996 junto ao CAPS CAIS Mental Centro, da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, e consolidou-se como projeto continuado de extensão desde 1998 pelo Instituto de Psicologia da UFRGS, aliando o estágio curricular e a pesquisa acadêmica a um trabalho junto aos serviços públicos de saúde mental. Ele visa a construção de novas formas de cuidado e redes de apoio aos portadores de sofrimento psíquico, utilizando-se do acompanhamento terapêutico - modalidade de clínica que consiste em acompanhar um sujeito em seu cotidiano, favorecendo deste modo sua circulação pelos espaços da cidade e a ampliação dos laços e possibilidades de vida - na defesa por uma saúde mental livre dos muros manicomial. Neste ano de 2008, o programa estende seus domínios de atuação ao juntar-se com o Coletivo de Rádio Potência Mental, que é um grupo aberto e autônomo, mas que mantém relações com diversos atores, serviços e órgãos da saúde mental da região metropolitana. Trata-se de uma parceria que tem como objetivo a desinstitucionalização da loucura na sociedade, não somente através do encontro de acompanhantes e acompanhados do AT com a cidade, mas agora via radiodifusão pelas ondas sonoras da Rádio Comunitária da Lomba do Pinheiro, estabelecendo diálogos com a sociedade sobre a questão da saúde mental, rompendo estigmas e preconceitos. O coletivo é composto por profissionais, usuários da rede de saúde mental e estudantes, que se reúnem semanalmente para pensar em grupo a elaboração do programa semanal na rádio da Lomba do Pinheiro e outras frentes de atuação. O grupo existe desde 2006, quando um grupo de residentes em saúde mental do Ministério da Saúde propõe e iniciam um programa quinzenal na Rádio Comunitária da Lomba do Pinheiro. A partir disso, o grupo vem participando de congressos e encontros, divulgando o trabalho que vem fazendo com dispositivos da comunicação social. Assim, o evento Mental Tchê, em São Lourenço, conta há dois anos com a participação do coletivo na transmissão de uma rádio poste, que emana músicas, recados, avisos, notícias, e tudo mais que for demandado durante o evento. Há mais de dois anos o programa "Potência Mental" vai ao ar nas manhãs de sextas-feiras na Rádio Comunitária da Lomba do Pinheiro, mantendo um diálogo com a comunidade local sobre o tema da saúde mental e outros assuntos de interesse comum, outras formas de

encarar a vida e suas loucuras com programas de temas variados que vão da amizade, terceira idade, juventude, até discos-voadores. É nesta aposta de diálogo que a proposta do coletivo de rádio e a prática de AT estão implicadas, ao proporem em canais de mídia alternativa e na circulação pela cidade outras formas de ver o outro, o estranho, o louco, o doente mental, o velho, o jovem, etc; não como alienígenas, mas como habitantes da polis com quem uma forma de laço pode se estabelecer. O Programa de AT na Rede Pública tem mostrado seus resultados em seus mais de dez anos de atuação, formando profissionais mais afeitos a lidar com a proposta (des)instituinte da reforma psiquiátrica, da saúde mental coletiva, promovendo trocas importantes entre a equipe dos serviços, acompanhados e estagiários, e possibilitando a construção de novos modos de encontro entre usuários, as instituições de cuidado e a sociedade em geral. Hoje, aliado com o grupo do Potência Mental, nota-se um processo de desdobramento do próprio AT, em que o público antes acompanhado passa agora a andar por conta própria e a atuar na rádio junto dos estagiários e profissionais na concretização da saúde mental coletiva e na criação de novos lugares entre os já consolidados na sociedade.